ISSN (eletrônico): 2358-1239

FUTEBOL E LAZER: levantamento e análise da produção sobre futebol no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer

Felipe Vinícius de Paula Abrantes[1]
Belo Horizonte, MG, Brasil

Silvio Ricardo da Silva[2]
Belo Horizonte, MG, Brasil

Alexandre Francisco Alves[3]
Belo Horizonte, MG, Brasil

RESUMO: Este trabalho é parte da pesquisa "Levantamento e análise do desenvolvimento da produção e do estudo sobre o futebol 1980 – 2016"[4] realizada pelo Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O presente artigo se debruça sobre a produção das teses e dissertações sobre futebol defendidas no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da UFMG. Os dados utilizados foram coletados no banco de teses e dissertações da CAPES e tratados estatisticamente no SPSS. Para análise qualitativa dos trabalhos, os resumos foram acessados e, quando necessário, o próprio texto completo. Apresentamos aqui as características dos estudos, como: recorrência dos estudos sobre futebol no programa; baixa presença de pesquisadoras; diversidade de linhas de pesquisa em que os professores orientadores estão inseridos; importância do grupo de pesquisa que focaliza o futebol; maior presença de trabalhos que tematizam os estudos históricos e o futebol enquanto espetáculo esportivo, além da análise de cada trabalho realizado em dez anos de PPGIEL.

Palavras-chave: Futebol. Lazer. Bibliometria.

FOOTBALL AND LEISURE: survey and analysis of production about soccer in the Interdisciplinary Postgraduate Program in Leisure Studies

ABSTRACT: This paper is part of the research "Survey and analysis of the development of production and the study on soccer 1980 – 2016" conducted by the Study Group on Football and

[1] Mestre e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da UFMG, integrante do Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas – GEFuT/UFMG. Bolsista CAPES.
[2] Professor do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer - UFMG. Coordenador do GEFuT/UFMG.
[3] Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da UFMG, integrante do Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas – GEFuT/UFMG.
[4] Pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas – GEFuT/UFMG e financiada pela Rede CEDES – Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer (SNDEL)/Ministério do Esporte.

Supporters at the Federal University of Minas Gerais (UFMG). This paper focuses on the production of theses and dissertations about soccer defended in the UFMG Interdisciplinary Postgraduate Program in Leisure Studies (PPGIEL). The data used were collected in the CAPES thesis and dissertation database and statistically treated in the SPSS. For qualitative analysis of the research, the abstracts were accessed and, when necessary, the full text. We present here the characteristics of the studies, such as: recurrence of studies on soccer in the program; low presence of female researchers; diversity of research lines in which guiding teachers are inserted; importance of the research group that focuses on soccer; greater presence of studies that focus on historical studies and football as a sporting spectacle, besides the analysis of each theses and dissertations performed in ten years of PPGIEL.

Keywords: Soccer. Leisure. Bibliometrics.

FÚTBOL Y OCIO: encuesta y análisis de producción sobre fútbol en el Programa Interdisciplinario de Postgrado en Estudios de Ocio

RESUMEN: Este trabajo es parte de la encuesta de "Investigación y análisis del desarrollo de la producción y el estudio sobre fútbol 1980 – 2016" realizado por el Grupo de Estudio sobre Fútbol y Hinchas de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG). Este artículo se centra en la producción de tesis y disertaciones sobre fútbol defendido en el Programa Interdisciplinario de Postgrado en Estudios de Ocio (PPGIEL) de la UFMG. Los datos utilizados se recopilaron en la base de datos de tesis y disertaciones CAPES y se trataron estadísticamente en el SPSS. Para el análisis cualitativo de las obras, se accedió a los resúmenes y, cuando fue necesario, al texto completo. Presentamos aquí las características de los estudios, tales como: recurrencia de estudios sobre fútbol en el programa; baja presencia de investigadores; diversidad de líneas de investigación en las que se insertan docentes orientadores; importancia del grupo de investigación que se enfoca en el fútbol; Mayor presencia de obras que se centran en los estudios históricos y el fútbol como espectáculo deportivo, además del análisis de cada trabajo realizado en diez años de PPGIEL.

Palabras-clave: Fútbol. Ócio. Bibliometria.

Introdução

A produção científica em qualquer campo requer análises do que é publicado pelos estudiosos da área em questão. Estas apreciações são importantes para que se possa ter um panorama da produção e conseguir identificar em quais direções seus pares estão centrando esforços e alinhavando interesses de pesquisas. Outro ponto é o evidente modelo de política científica no Brasil, cada dia mais pautados na valorização da publicação científica. Assim, estudos que apontem a quantidade e a qualidade dos

trabalhos são interessantes para pleitear apoios dentro desta mesma política dos órgãos de fomento.

Entendendo a relevância destes trabalhos, o Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas (GEFuT/UFMG) realizou entre 2016 e 2018 um estudo que consistiu em um levantamento sobre a produção acadêmica acerca do futebol nas ciências humanas e sociais e que compreendeu os trabalhos realizados no período de 1980 a 2016. Existe a tendência crescente dos estudos e das publicações sobre futebol ao longo dos anos (SOUZA *et al*., 2019).

Esta pesquisa, assim como o primeiro levantamento feito pelo grupo (SILVA *et al*. 2009), teve como objetivo fazer análise do campo e da produção acadêmica. Contudo, a atualização do estudo foi ampliada, passando a envolver quatro linhas, que realizaram o levantamento dos trabalhos: a linha um se ateve aos artigos científicos publicados em periódicos com Qualis CAPES de A1 a B2; a segunda linha trabalhou com teses e dissertações defendidas no país; a linha três ocupou-se do levantamento de livros no acervo de bibliotecas universitárias e no repositório da Rede CEDES; a quarta linha analisou os grupos de pesquisa inscritos no Diretório de Grupos do CNPq que desenvolvem trabalhos ligados ao futebol.

Neste texto há um recorte dos dados e resultados obtidos pela linha dois. Aqui, analisamos os trabalhos de mestrado e doutorado que foram defendidos no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) /UFMG com acréscimo dos trabalhos defendidos nos últimos anos (2017 a 2019) e que não foram abarcados pela pesquisa geral do Levantamento.

Dentre os fatores que justificam a realização da análise contida neste artigo, podemos destacar: o entendimento do futebol, enquanto fenômeno sociocultural, tanto na assistência (torcer), quanto em sua prática, bem como a vivência de lazer no contexto da formação da identidade brasileira e sua capacidade de influenciar outras diversas esferas culturais (LAGES e SILVA, 2012). Esta relação faz com que o futebol seja um importante objeto de investigação para os pesquisadores da área dos estudos do lazer. Assim, o segundo fator se revela, pois, torna necessário investigar se o olhar sobre o futebol enquanto uma manifestação de lazer vem sendo explorado no PPGIEL que é pioneiro na temática dos estudos do lazer no Brasil e na América latina.

O PPGIEL iniciou suas atividades em 2006 com o mestrado em Estudos do Lazer. Após a primeira avaliação do curso, feita pela CAPES, alcançou conceito 4, fato que possibilitou a abertura do doutorado no programa em 2011. Sendo um programa da área interdisciplinar dialoga com diversas áreas do conhecimento. E tem nas pesquisas no âmbito da graduação, e o envolvimento dos grupos de pesquisa do campo do lazer uma das formas de manter o programa sempre visível. O PPGIEL está organizado em três linhas de pesquisa: Identidade, sociabilidades e práticas de lazer; Memória e história do lazer; e Formação, Atuação e Políticas de Lazer. Atualmente o programa possui o conceito 5 e mantém parcerias com instituições nacionais e internacionais.

Observamos um aumento na produção da pós-graduação brasileira nos últimos anos (BRASIL, 2018) em diversos campos acadêmicos. Indo ao encontro com essa tendência observada, as produções acadêmicas sobre o futebol no PPGIEL também trazem contribuições das mais diversas temáticas como: espetáculo esportivo, estudo histórico, atletas de futebol, mídia, agremiações, lazer e gênero. Os resultados dessas análises podem se constituir em subsídio para apontar as pesquisas sobre o futebol dentro das ciências humanas e sociais no intuito de contribuir para o seu desenvolvimento.

O interesse na elaboração de estudos e análises bibliométricas não é algo novo, sendo que os primeiros esforços neste sentido datam do início do século XX (LETA, 2013). O diagnóstico que se faz é que a difusão de informação em todas as áreas e sobre todas as áreas passou a ter um nível elevado de importância, e acaba influenciando o próprio fazer científico (MUGNAINI, 2013). Estes autores que estudam a produção científica brasileira observaram que, em campos científicos cuja dinâmica de publicação se dá de forma mais intensa, possuem os periódicos como o principal veículo de publicação. Há, portanto, uma supervalorização dos periódicos acadêmicos, onde os mesmos se tornam indicadores da ciência e tecnologia e passam a subsidiar decisões políticas no campo científico do país.

Existe uma série de publicações e pesquisas que fizeram este tipo de trabalho no campo dos Estudos do Lazer. Dias *et al*. (2017) publicaram um balanço crítico das publicações do periódico *Licere* (de 2000 a 2010) que se dedica especificamente na temática do lazer. Segundo os autores, há um número crescente de pesquisadores publicando e realizando trabalhos acerca do lazer, diferentemente de como era observado nos primeiros anos de publicação da revista. Contudo, nota-se que o referencial teórico que embasa a maioria das publicações se concentra muito em Marcellino e Dumazedier, em detrimento de várias outras possibilidades teóricas. Outros estudos anteriores, também fizeram um esforço de análise sobre as publicações no campo do lazer, Alves *et al*. (2011; 2012); Gomes (2004); Peixoto (2007); Stoppa *et al.* (2013) estão entre eles. É meta deste artigo contribuir para esta tarefa dos estudiosos e pesquisadores do campo do lazer e do futebol nos dias atuais, mas desta vez, avaliando a produção de teses e dissertações.

Decisões Metodológicas

Este artigo se enquadra como um estudo bibliométrico, cujo objetivo é analisar a atividade científica acerca do futebol dentro do PPGIEL. Sua característica é realizar uma análise quantitativa das publicações fazendo o levantamento e a caracterização dos pesquisadores e suas pesquisas, bem como uma análise qualitativa, evidenciando quais as características relevantes de cada um dos trabalhos.

Em relação à coleta, tratamento dos dados e sua posterior análise, as informações contidas na planilha do Excel, foram exportadas para o *software* SPSS[5] para *Windows*, versão 21. Foram gerados relatórios, gráficos e tabelas baseados na estatística descritiva objetivando apresentar os elementos evolutivos ao longo do tempo, e realizar uma análise comparativa entre os dados e as variáveis eleitas para o trabalho. A representação por meio de gráficos e tabelas torna-se uma forma atrativa e significativa de apresentação dos dados facilitando a visualização do conjunto de informações (LAKATOS e MARCONI, 2007).

A pesquisa geral do Levantamento ocorreu em 3 fases. Na linha de pesquisa que trabalhou com as teses e dissertações o repositório da CAPES foi o local inicial da busca pelos trabalhos. Na plataforma disponível era definido no termo de busca a palavra "futebol" utilizando como filtros, o título, o resumo ou as palavras-chave. Após este trabalho de levantamento e coleta dos trabalhos, passou-se para a segunda fase que foi a organização destes trabalhos, baseado em algumas informações, como ano de publicação, o programa de pós-graduação ao qual a pesquisa é vinculada e a verificação de que se tratava ou não de trabalhos no campo das ciências humanas e sociais. Com a tabulação finalizada, a categorização do material coletado era realizada[6]. Desse modo, as teses e dissertações foram dispostas em planilhas (Excel, SPSS) contendo os seguintes referenciais: ano, orientador, autor, título, grau, sexo, resumo, categoria e subcategoria.

A definição das categorias era feita através da leitura dos resumos e das palavras-chave de cada trabalho e com base nestas informações disponíveis, os estudos eram alocados em categorias e subcategorias (opcional) que mais se aproximavam da temática.

No presente texto, ainda que façamos a análise das teses e dissertações defendidas no PPGIEL, entendemos ser necessária a manutenção das categorias para este artigo, uma vez que mesmo no âmbito do lazer eles podem apontar discussões distintas.

A análise qualitativa dos trabalhos se deu pela leitura e uma apreciação descritiva dos estudos, focalizando notadamente nos métodos e referenciais teóricos utilizados.

Análise e Discussão de dados

A produção de teses e dissertações sobre futebol tem uma recorrência dentro do programa. Até o mês de novembro de 2019 foram defendidos ao todo no PPGIEL, 199 trabalhos. Destes, 30 pesquisas tiveram como tema central o futebol, representando mais

[5] *Statistical Package for the Social Sciences*; *software* científico da empresa IBM para tratamento de dados estatísticos.

[6] Para detalhes do processo metodológico do levantamento realizado pelo GEFuT consultar o relatório produzido em: SOUZA, Adriano Lopes. *et al.* Levantamento e análise do desenvolvimento da produção e do estudo sobre o futebol. *In*: COUTO, Ana Cláudia Porfírio. *et al*. (Orgs.). Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Centro MG da Rede CEDES. 1.ed. Belo Horizonte: Utopika Editorial, 2019, v. 1, p. 1-177.

de 15% do número de estudos desenvolvidos e concluídos até a referida data. Desde 2010 ao menos um trabalho é defendido a cada ano dentro do PPGIEL, gerando assim a média de 3,0 defesas por ano. Nesta primeira parte da análise de dados faremos a caracterização dos trabalhos e dos pesquisadores. Em seguida uma análise dos próprios trabalhos utilizando as categorias na qual cada um deles foi enquadrado.

As pesquisas, autores e orientadores

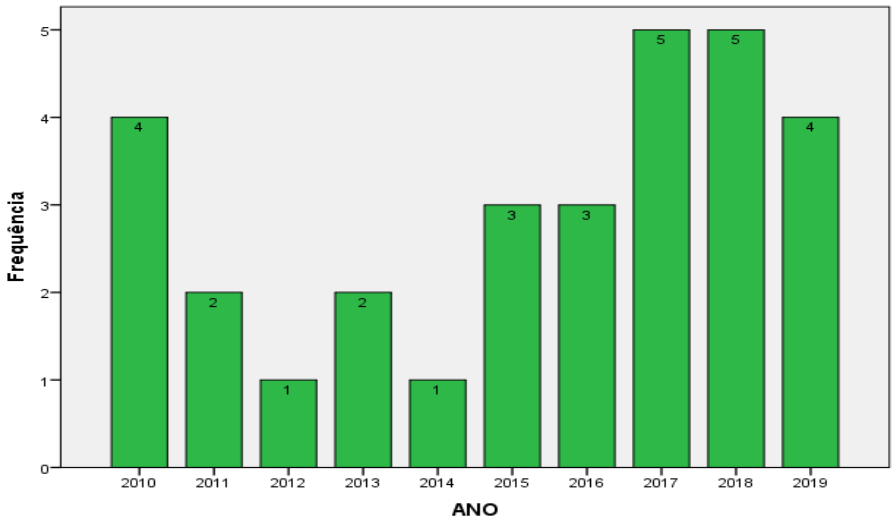
Ao realizarmos essa análise bibliométrica dos estudos sobre tema futebol no PPGIEL, nos deparamos com dados importantes acerca das obras produzidas desde que o programa foi criado. Esse mapeamento, por mais que possa parecer simples, configura-se como uma tarefa complexa em virtude do estabelecimento de critérios tanto para a busca de informações, quanto para a análise das pesquisas selecionadas. Assim, desde que o programa foi criado iniciamos a coleta de dados a partir do ano de 2010, ano em que foram defendidos os primeiros trabalhos de mestrado7.

Sobre teses de doutoramento, não é possível que se tenha registro de defesas entre os anos de 2010 e 2015 com a temática do futebol ou qualquer outra temática dentro do PPGIEL, já que o início do curso de doutorado aconteceu em 2011. Dentre os 30 trabalhos defendidos, 6 são teses e 24 são dissertações.

Em relação às produções, vale destacar que 2017 e 2018, foram os anos com o maior número de pesquisas sobre futebol. Foram defendidos 10 trabalhos, sendo 6 trabalhos de doutorado, mostrando que o interesse em estudos que façam o diálogo entre lazer e futebol existe e é relevante nos últimos anos. Esta importância se confirma quando observamos as médias de trabalhos defendidos. Como já elencado, a média de trabalhos sobre futebol é de 3,0 por ano, sendo que a média total de teses e dissertações no PPGIEL é de 19,9 trabalhos anuais.

[7] Curiosamente, a primeira dissertação defendida no programa tematizando o futebol relaciona-se à categoria *Estudo Histórico*, defendida na data de 05 de março de 2010, intitulada *A invenção do Torcer em Belo Horizonte: Da assistência ao Pertencimento Clubístico (1904-1930),* por Georgino Jorge de Souza Neto.

Gráfico 1: Frequência de publicações por ano



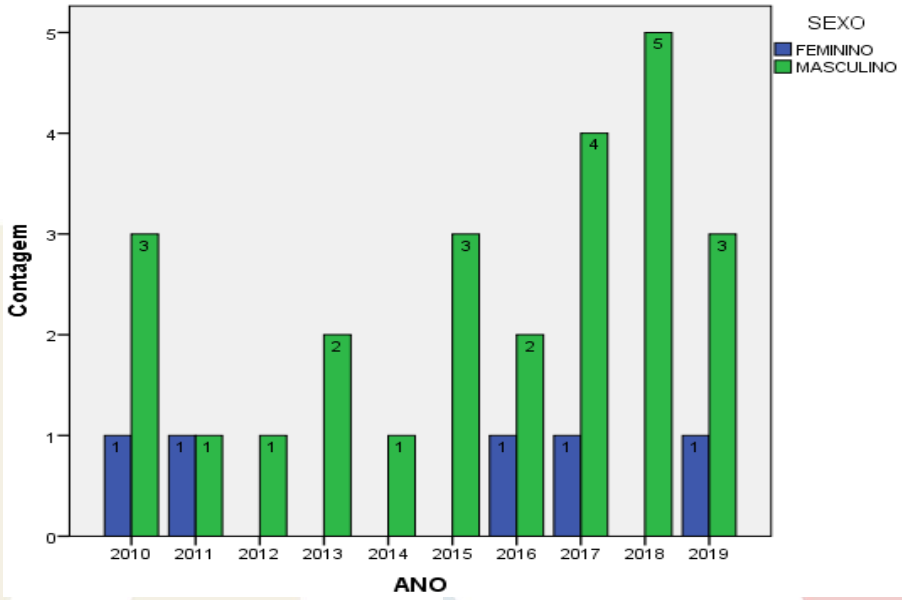
Fonte: Elaborado pelos autores.

No que se refere ao sexo dos pesquisadores no PPGIEL, observamos que a maioria dos trabalhos sobre futebol concluídos até o momento foi realizado por homens. Como pode ser averiguado no gráfico abaixo, o número de pesquisadoras é de apenas 5 ao longo dos anos no programa da UFMG. Nos anos de 2012 a 2015, e no ano de 2018, nenhuma mulher defendeu tese ou dissertação sobre futebol dentro do PPGIEL. Quando tomamos como base o número de mulheres que pesquisam sobre futebol em todos os programas que desenvolvem pesquisas nas ciências humanas e sociais, vemos que há correspondência com os dados em relação às pesquisadoras no PPGIEL. O número de pesquisas desenvolvidas por homens é de 706 (566 dissertações, 140 teses). Já o número de pesquisas feitas por mulheres chega apenas a 253 trabalhos (207 dissertações, 46 teses).

É interessante ressaltar que esses dados (do PPGIEL e Levantamento) vai de encontro com o observado nos cursos de pós-graduação no Brasil. Os números apontam que as mulheres são a maioria dos estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no Brasil (BRASIL, 2017). São cerca de 15% a mais de pesquisadoras, contabilizando apenas cursos *stricto sensu*, de forma que essa diferença pode ser ainda maior se considerados os cursos *latu senso*. Assim, entendemos que existem outras motivações e explicações para que o número de mulheres realizando pesquisas sobre futebol seja menor. Esta característica do campo científico nos estudos do futebol precisa ser melhor investigada. Contudo, vemos que o machismo[8] presente no universo do futebol como um todo, seja um dos principais fatores que explica a baixa presença de pesquisadoras tanto no PPGIEL quanto em outros programas de pós-graduação.

[8] Vários autores, como por exemplo, Daolio (1998), discutem como culturalmente no Brasil, o incentivo pelo gosto e pela prática do futebol é passado de forma muito mais intensa aos garotos que às garotas. Há fatos que indicam uma mudança desse quadro, porém os reflexos dessa cultura machista em relação ao futebol ainda persistem.

Gráfico 2: Número de trabalhos defendidos por homens e mulheres



Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação aos professores orientadores do PPGIEL, o professor Silvio Ricardo da Silva possui a maior participação nos trabalhos defendidos no programa, são 21 orientações, o que representa 70% do total. Ressaltamos que a liderança de um grupo de pesquisa, o GEFuT[9] (Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas), voltado estritamente para o futebol em suas mais diversas manifestações do lazer e do torcer, recebendo pesquisadores de variadas áreas de conhecimento, contribuiu para esse grande número de pesquisas como observado na tabela 2.

Em seguida os professores Elcio Loureiro Cornelsen[10], da Faculdade de Letras da UFMG e Rafael Fortes[11] da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) aparecem cada um com 2 trabalhos. Os demais pesquisadores orientaram até o momento um trabalho no PPGIEL, são eles: Ana Claudia Porfírio Couto, Cléber Augusto Gonçalves Dias, Hélder Isayama e Luciano Pereira da Silva, todos professores da EEFFTO, além da professora Andrea Moreno, docente da Faculdade de Educação da UFMG, mas que atualmente não faz parte do quadro de docentes do PPGIEL.

Esse dado mostra a grande pluralidade dos estudos sobre futebol, já que podemos verificar que tais trabalhos são de pesquisadores de áreas de concentração, departamentos e grupos de pesquisa diversos.

[9] O GEFuT da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG, foi fundado em 2006, e desde então mobiliza esforços nos estudos sobre o futebol e torcidas. Os focos dessas investigações são diversos: relação do torcedor com Estatuto de Defesa do Torcedor; torcida e violência; torcer no futebol profissional e amador; torcida e gênero; história das torcidas em Belo Horizonte; torcer em diferentes esportes e o futebol virtual são exemplos que já figuraram em pesquisas defendidas por membros do GEFuT.

[10] Élcio Loureiro Cornelsen é professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (FALE/UFMG). É líder do FULIA - Núcleo de Estudos sobre Futebol, Linguagem e Artes (FALE/UFMG).

[11] Rafael Fortes é professor do Departamento de Ciências Sociais da UNIRIO e coordenador do Grupo de Pesquisa Comunicação e Esporte.

Análise dos trabalhos

A análise dos trabalhos foi realizada por meio da leitura dos resumos das pesquisas e/ou texto completo. Apresentamos as análises de forma agrupada, sendo utilizadas para isto, as categorias que cada pesquisa apresenta. Optamos por esta forma para facilitar possíveis diálogos entre os trabalhos analisados. Abaixo segue a tabela com as categorias dos trabalhos no PPGIEL.

Tabela 1: Tema dos trabalhos defendidos no PPGIEL

CATEGORIAS		
	Frequência	%
Agremiações T.O	2	6,7
Espetáculo esportivo	5	16,65
Estádio	2	6,7
Estudo histórico	8	26,65
Gênero	2	6,7
Identidade	4	13,3
Jogos virtuais	1	3,3
Lazer	3	10,0
Mídia televisiva	1	3,3
Pedagogia do futebol	2	6,7
TOTAL	30	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores

Os trabalhos categorizados como Estudo histórico, tiveram predomínio quantitativo. Foram oito trabalhos realizados nesta categoria, sendo 3 teses e 5 dissertações. De modo geral, os trabalhos enquadrados nesta categoria utilizam como fonte de dados a imprensa escrita de maior importância no período definido como recorte, em muitas pesquisas são utilizados mais de um periódico como fonte. Poucos trabalhos acessam outros tipos de fontes, como arquivos pessoais, escritos de memorialistas e arquivos policiais, por exemplo. Em relação ao recorte histórico, os períodos mais recorrentes têm como recorte inicial os primeiros anos do século XX, e as décadas de 1930/1940 como recorte final. Isto se deve a temática abordada nestes estudos que giram em torno do surgimento de clubes, do torcer, das rivalidades e do próprio futebol, bem como o processo de transição amadorismo-profissionalismo, ocorrido nos anos 1930.

A tese da Sarah Teixeira Soutto Mayor, "O futebol na cidade de Belo Horizonte: amadorismo e profissionalismo nas décadas de 1930 e 1940" defendida em 2017, fala do

momento futebolístico na capital mineira no período de transição do amadorismo para o profissionalismo. O recorte inicial é 1933 (ano da profissionalização no Brasil) e abarca como recorte final a década de 1940. Também faz parte da pesquisa a discussão sobre a mercadorização dos corpos com o advento da profissionalização do futebol, a realidade estrutural e financeira dos clubes na época e as resistências impostas ao processo de profissionalização que foi encabeçada principalmente pelo América Futebol Clube.

Já a tese de Georgino Jorge de Souza Neto, "Do prado ao Mineirão: a história dos estádios na capital inventada" defendida em 2017 remonta a história de Belo Horizonte, no que se refere aos locais voltados para a prática do futebol na cidade. Todos os principais locais da cidade que foram ou são estádios destinados ao futebol são objetos desta pesquisa. Os primeiros movimentos do esporte na capital, a partir da construção e da apropriação pelo futebol que ocupou o Prado Mineiro até os acontecimentos mais recentes, como a reforma do Estádio Governador Magalhães Pinto, para a Copa de 2014. Perpassam por este trabalho discussões sobre arquitetura, urbanismo, mobilidade urbana, ordenamento social, arranjos políticos e a espetacularização do futebol. Todos os temas são pano de fundo ao recontar a história dos principais palcos futebolísticos que a capital tem e teve.

Finalmente, a última tese na categoria estudo histórico, defendida por Roberto Camargos Malcher Kanitz, "Villa Nova Athletic Club: histórias do futebol operário em Minas Gerais (1908 - 1952)" no ano de 2018, investiga a história do clube Villa Nova. No trabalho é revelado como o clube operário foi utilizado como forma de controle dos corpos dos trabalhadores da Mina de Morro Velho em Nova Lima. Este é um dos trabalhos que recorreu a outras obras como fonte de dados. O livro “Mina de Morro Velho: a extração do homem” é um deles, além de periódicos de Minas Gerais e Rio de Janeiro. A resistência operária, a organização sindical dos mineiros, os usos do clube de futebol e sua consequente subversão a este intento são discussões centrais no trabalho.

Em relação às dissertações de mestrado dentro da categoria estudo histórico, um deles trata da modificação nos modos de torcer no início do futebol na cidade. Foi investigada a alteração na forma de acompanhar os times na capital mineira. Georgino Jorge de Souza Neto defendeu no ano de 2010 este processo com a dissertação "A invenção do torcer em Bello Horizonte: da assistência ao pertencimento clubístico (1904-1930)". O trabalho revela três momentos importantes na constituição do torcer em Belo Horizonte. O primeiro é a presença de uma assistência "aristocrática", para eles não havia uma vinculação significativa com os clubes que realizavam a partida. O segundo momento ocorre uma crescente popularização do futebol onde uma nova postura diante da partida e a paixão clubística começa a se constituir. O terceiro é a consolidação da lógica de torcida/torcedor, com o aumento de casos de brigas, aumento da rivalidade e o entendimento do jogo como um espetáculo.

O processo amadorismo-profissionalização aparece em dois trabalhos de mestrado, um estudando o futebol em Belo Horizonte e o outro o futebol da cidade do Rio

de Janeiro. "O amadorismo, o profissionalismo, os sururus e outras tramas: o futebol em Belo Horizonte nas décadas de 1920 e 1930" foi defendido pelo pesquisador Rodrigo Caldeira Bagni Moura em 2010. Outro trabalho, realizado por João Paulo Maciel de Azevedo de 2017 é "O Andarahy Athletico Club: amadorismo e profissionalismo no futebol carioca (1915-1940)". Fala-se do processo de amadorismo e profissionalização através da historiografia do clube Andarahy.

O trabalho "A Lucta dos titans: A invenção da rivalidade entre Clube Atlético Mineiro e a Sociedade Sportiva Palestra Itália (1921 - 1942)" realizado por Rogério Othon Teixeira Alves trata como se deu o início da rivalidade entre Atlético Mineiro e o Palestra Itália, uma vez que o rival do Atlético naquela época era o América Mineiro. E finalmente o trabalho de Vinicius Eduardo Leite Batista, defendido em 2018, aborda a constituição de uma liga de esportes na cidade de São João Del Rey, nos anos de 1940. Para o estudo o autor utilizou como fonte o jornal O Correio, como indica o título da dissertação: "A Fundação da Liga Municipal de Desportos de São João Del-Rei e a Constituição do esporte local nas páginas do Jornal 'O Correio' (1941-1949)".

A segunda categoria mais recorrente no PPGIEL foi Espetáculo Esportivo, cujos trabalhos analisaram o futebol no âmbito do negócio, relações com o consumo e organização esportiva.

O primeiro trabalho publicado sobre Espetáculo Esportivo ocorreu em 2012, intitulado "A Copa de 2014 na capital mineira e relações com as políticas públicas de esporte e lazer: estudo a partir dos projetos que compõem o planejamento estratégico integrado do estado de Minas Gerais e a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte". Carlos Eduardo Dias Munaier Lages, através de pesquisa documental e de entrevistas semiestruturadas, investigou as concepções de Políticas Públicas, Esporte e Lazer e Participação Popular. Três projetos do Planejamento Estratégico Integrado da Copa de 2014, de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte foram objetos, além dos discursos dos formuladores. Os resultados mostraram que a maior parte das intervenções propostas pelos gestores seguiu uma lógica mercadológica. Em relação aos impactos e legados, a maioria dos gestores conceberam a realização da Copa do Mundo na capital Mineira como oportunidade comercial, com o objetivo de aumento do fluxo de turistas, e promoção da imagem da cidade.

Em 2014 a pesquisa de Amarildo da Silva Araújo, "O megaevento Copa do Mundo FIFA 2014: relações entre futebol, educação e lazer em uma escola estadual de Belo Horizonte – MG", investigou o megaevento da Copa do Mundo em relação com a educação em uma escola da capital. Na pesquisa, foi realizado um estudo de caso por meio da análise de documentos, questionário, entrevista e a aplicação de grupo focal. Os resultados mostraram que a Copa do Mundo de 2014, apesar de apresentar um importante potencial educativo, foi pouco explorado pelas disciplinas curriculares e um legado para a educação que poderia ser construído a partir da própria escola, uma vez que é um espaço de construção e reflexão do conhecimento.

Outro trabalho voltado para a categoria Espetáculo Esportivo foi a dissertação desenvolvida em 2016, "O clube no coração e/ou no bolso: os processos de mercantilização do torcer a partir de um programa de sócio torcedor", de Thiago José Santana. Foi analisada a relação entre os torcedores do Clube Atlético Mineiro através do programa de sócio torcedor do clube, via levantamento bibliográfico, documental e trabalho de campo, com aplicação de questionários aos torcedores em partidas do Campeonato Brasileiro de 2016. Segundo o autor, os dados indicaram que houve boa aceitação dos torcedores em relação ao programa sócio torcedor, configurando um símbolo de distinção entre os participantes.

Em 2018, a tese defendida por Rafael Frois, intitulada "Megaeventos, lazer e turismo: permanências e mutações na Cidade do Cabo - África do Sul e em Belo Horizonte - Brasil, pós-Copa do Mundo FIFA de Futebol Belo Horizonte", abordou as permanências e mutações no lazer e no turismo em duas cidades sede das Copas do Mundo. Cidade do Cabo da Copa de 2010 na África do Sul, e Belo Horizonte da Copa de 2014 no Brasil. Para a coleta dos dados foi realizada revisão bibliográfica, observação simples, entrevista semiestruturada, grupo focal e coleta de dados secundários em observatórios de turismo. Os resultados apontam que na Cidade do Cabo a utilização do *Cape Town Stadium* está aquém da esperada, os motivos estão relacionados com questões históricas com raízes no sistema do *apartheid*, somado ao fato da cidade não ter clube de futebol popular, não ter transporte coletivo eficiente e o alto índice de desemprego. Em Belo Horizonte o Estádio do Mineirão no pós-Copa do Mundo é avaliado pelos torcedores como um importante legado que oferece aos frequentadores melhor infraestrutura, mais segurança, além de um novo local para prática de esporte, lazer e eventos, a Esplanada do Mineirão.

O quinto trabalho na categoria Espetáculo Esportivo, concluído em 2019 por Felipe Pereira de Queiroz, "O preço da emoção: as transformações no custo do lazer futebolístico no estádio Mineirão entre 1994 e 2018", analisou as transformações econômicas ocorridas no custo do lazer futebolístico no estádio Mineirão entre 1994 e 2018. Na dissertação, o pesquisador utilizou como fonte de consulta os Borderôs dos jogos. Assim, foi traçado o comportamento no preço dos ingressos durante o período correlacionando com variáveis econômicas representativas, inflação e porcentagem do salário mínimo. Registrou-se a taxa de ocupação do estádio durante todo o período. Os dados apontaram evoluções dos preços dos ingressos, de maneira que foi possível identificar padrões e inferir sobre fenômenos internos e externos que influenciam o torcer em estádios.

Destacamos, com 4 trabalhos defendidos a categoria Identidade. Elas englobam os estudos que abordaram a construção do nacionalismo e de estereótipos culturais sobre um grupo.

O primeiro, em 2011 desenvolvido pelo pesquisador Tiago Felipe da Silva, intitulado "O futebol no interior de Minas Gerais: os significados do torcer pelo Esporte

Clube Democrata". O estudo investigou as relações e os significados do torcer pelo Esporte Clube Democrata da cidade de Governador Valadares/MG, utilizando como método, anotações, observações de campo, entrevistas com torcedores organizados, torcedores símbolo e torcedores comuns durante o Campeonato Mineiro de 2010. Os dados apontam para uma aproximação entre torcedor e clube, devido sua relação com a cidade; uma forte característica de pertencimento e distinção pelo Clube e uma intrínseca relação com o torcer que é vivenciada nos momentos de lazer e diversão, possibilitados pelos jogos na cidade.

Em 2015, trabalho intitulado "Itinerante Futebol Clube: a desconstrução do torcer e as relações entre os clubes e as torcidas", de Alexandre Francisco Alves, compreendeu o processo de configuração do torcer por um clube itinerante. Inicialmente, o Ipatinga Futebol Clube, deixa a cidade de Ipatinga-MG e migra para o município de Betim-MG, alterando seu nome para Betim Esporte Clube. Assim, o estudo analisa como os torcedores reagiram a essas mudanças territoriais, as tensões provocadas e as possíveis consequências no cenário, em que um clube se instalou e outro deixou de existir, como o torcer foi alterado nas cidades, e como se deu o processo de (re)apropriação ou (des)apropriação do clube pelos torcedores. Em Ipatinga foram aplicados formulários aos torcedores e entrevistas aos gestores municipais e do clube. Em Betim foram realizadas entrevistas aos novos torcedores e gestor municipal e submetidas à análise de conteúdo. Os dados apontam para um descontentamento da torcida em relação à saída do clube da cidade. Em Betim, o vínculo estabelecido entre torcedor e clube, deu-se em função do lugar onde o clube se instalou e passou a treinar. As entrevistas com os gestores apontaram para uma administração insuficiente em consonância com certa dependência de recursos públicos.

O terceiro trabalho sobre identidade, "O torcer no futebol como possibilidade de lazer e vínculo identitário para torcedores de América-MG, Atlético-MG e Cruzeiro", de Jefferson Nicassio Queiroga de Aquino, investigou o vínculo identitário e de lazer dos torcedores de América, Atlético e Cruzeiro, sediados na cidade de Belo Horizonte e participantes da série A do Campeonato Brasileiro de futebol no ano de 2016. O estudo identificou e comparou o perfil dos torcedores organizados e não organizados, as suas práticas de lazer enquanto frequentadores dos estádios de futebol na cidade de Belo Horizonte e analisou a assistência ao futebol enquanto prática de lazer dos mesmos. A coleta foi realizada através da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. Os dados apontaram para uma construção identitária do torcedor que acontece por meio do contexto sociocultural em que o indivíduo está inserido e também na diferença a partir do reconhecimento do outro como rival. Para esses indivíduos que apresentam um alto nível de identificação com o time, o torcer pode ser entendido como lazer sério.

Em 2017, a tese intitulada "Latitudes e Longitudes do futebol sem fronteiras", de Leandro Batista Cordeiro, percorreu um caminho além dos limites geográficos para verificar o pertencimento clubístico entre torcedores e clubes, seja para aqueles que

vivem em solo brasileiro, seja para os que migraram para além das fronteiras, inclusos aí os estudantes que se deslocam para cursar parte de sua graduação em outros países. O estudo objetivou compreender possíveis papéis exercidos pelo futebol e pelo pertencimento clubístico no cotidiano de graduandos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que estiveram no exterior, em razão da participação no Programa Ciência sem Fronteiras. O estudo concluiu que o futebol e o clube representam elementos poderosos na vida cultural dos estudantes-torcedores migrantes, bem como pontos cruciais de referência na ligação dos mesmos aos seus locais de origem. Assim, o futebol e o clube constituíram importantes elementos identitários, constituindo-se também como potentes veículos de lazer e sociabilidade e como elos dos mesmos com seus lugares de origem.

Três trabalhos foram categorizados na temática lazer. No ano de 2015 foram defendidos dois trabalhos. Felipe Abrantes realizou uma etnografia que analisou o torcer em bares de Belo Horizonte (BH). "Quando o bar se torna estádio" utilizou como ferramentas metodológicas o caderno de campo, questionários e entrevistas. O estudo mostrou como o bar pode ser um espaço profícuo para a vivência e a manifestação do torcer e do pertencimento clubístico.

A outra dissertação de 2015, é de Erick Alan Moreira Ferreira. O trabalho "Futebol e turismo: possibilidades de aproximação entre o 'Novo Mineirão' e a Pampulha" explora a discussão sobre o turismo que é alavancado pelo futebol em BH. Como ferramentas metodológicas foram utilizadas entrevistas e questionários com torcedores que estavam indo ao estádio e que eram oriundos de outras cidades. A discussão foi amplamente feita, utilizando aportes teóricos oriundos do campo do turismo.

O terceiro da categoria lazer foi defendido em 2019. Mateus Alexandre Silva estudou o futebol como uma vivência de lazer na rotina de estudantes do ensino médio de seis cidades do interior de Minas Gerais com menos de cinco mil habitantes. Vários aspectos são levando em consideração para entender o futebol como manifestação do lazer, como: relação dos estudantes com o torcer, jogar futebol, assistir futebol na TV e futebol virtual. A ferramenta metodológica foi o questionário estruturado. Os dados coletados foram tratados via SPSS e analisados com a bibliografia selecionada.

Os trabalhos sobre Estádio tiveram esse equipamento esportivo como objeto de investigação. Nesse contexto, foram identificados dois trabalhos:

O primeiro em 2013, “O Rio que Corre Pela Aldeia: relações estabelecidas por torcedores comuns de Belo Horizonte com o torcer, com a violência e com o novo Estádio Independência”, de Marcos Abreu Melo. A dissertação investigou como os torcedores de Belo Horizonte se relacionam com diversos aspectos do ato de torcer nos jogos de futebol disputados no novo Estádio Raimundo Sampaio, em Belo Horizonte. O pesquisador aplicou questionários a torcedores do América, Cruzeiro e Atlético ao longo do segundo turno do Campeonato Brasileiro das Séries A e B em 2012. Os dados

indicam permanências e descontinuidades no ato de torcer na capital mineira, explicitando avanços e tensões no processo de modernização dos estádios de futebol.

O segundo estudo sobre Estádio (dissertação), concluído em 2016 por Christian Mateus Kolanski Vieira, “As vivências dos torcedores de estádios periféricos diante do processo de modernização dos estádios brasileiros”, trouxe à tona uma questão importante: o que os torcedores que frequentam os estádios periféricos (e que não foram afetados diretamente pela onda modernizadora) pensam sobre esse processo de modernização? Desse modo, o estudo investigou como se configuram as práticas do torcer pelos torcedores do Villa Nova/MG e do Guarani/MG em seus respectivos estádios; analisou a percepção que os torcedores de estádios periféricos têm sobre estádios e arenas e por fim, analisou como o processo de modernização dos estádios influenciou no comportamento dos torcedores que frequentam os estádios periféricos verificando o perfil de seus frequentadores. Os dados apontaram para a compreensão dos sujeitos estudados, de que arenas são projetadas para oferecer conforto, ao passo que os estádios não. Aparentemente, a modernização dos estádios não vem influenciando no comportamento do torcedor que frequenta os estádios periféricos, além de mostrar que os torcedores também são favoráveis a estas transformações mesmo cientes dos pontos negativos.

Na categoria gênero são dois trabalhos, uma dissertação e uma tese. A dissertação foi realizada por Priscila Augusta Ferreira Campos e defendida no ano de 2010. O trabalho "Mulheres torcedoras do Cruzeiro Esporte Clube presentes no Mineirão" buscou conhecer o perfil sociológico das mulheres torcedoras do Cruzeiro. Além disso, também foi discutida a relação estabelecida pelas mesmas com o Clube e com o Mineirão. Foram aplicados 443 formulários e realizadas 14 entrevistas semiestruturadas.

Já a tese “Pedagogia do armário: identidade, pertencimento e apropriação do futebol por torcedores homossexuais”, foi desenvolvida por José Aelson da Silva Junior. O trabalho faz a análise da participação de homens homossexuais na assistência do futebol. Como se dá a relação dicotômica do esporte como espaço de resistência em contraposição à manutenção de uma ordem heteronormativa. A pesquisa qualitativa fez uso da observação participante e da entrevista semiestruturada como ferramentas de coleta.

Na categoria pedagogia do futebol temos dois trabalhos de mestrado. Luiz Gustavo Nicácio, em 2010, abordou a questão do torcer no futebol como um conteúdo a ser trabalhado por professores de Educação Física. A investigação foi realizada em escolas públicas de nível médio na cidade de Belo Horizonte. A metodologia utilizada na dissertação "O torcer no futebol como possibilidade de lazer e a Educação Física escolar" consistiu em análise quantitativa descritiva que para tanto teve como instrumentos questionário e uma entrevista semi-estruturada. O trabalho conseguiu revelar que o torcer é um tema pertinente para a maioria dos professores, porém a maioria deles não destinava aulas para tratar especificamente do assunto.

Outra dissertação trata da avaliação de um projeto social de ensino do futsal e quais as contribuições desse projeto para a educação e o lazer das crianças e jovens participantes. A pesquisa é descrita como qualitativa. As ferramentas empregadas por Cristina Aparecida Olimpio em 2016 foram os questionários específicos para os educadores e os gestores, e entrevista semiestruturada para os educandos. A pesquisa "O futsal como processo educativo e de lazer em um projeto social na região do Barreiro em Belo Horizonte" constatou que a oficina de futsal tem um valor amplo para os participantes. Vão desde a aprendizagem da prática do futebol/futsal, a socialização, o brincar, dentre outros.

Os dois estudos sobre formação, sociabilidade, constituição de agremiações ligadas ao futebol foram categorizados como Agremiações. Em 2018, o estudo de Adriano Lopes de Souza, intitulado “Alianças entre torcidas organizadas: análise a partir da união estabelecida entre a Torcida Organizada Galoucura, a Mancha Alviverde e a Força Jovem”, analisou a formação de alianças entre torcidas organizadas, a partir da união constituída pela Torcida Organizada Galoucura com a Torcida Organizada Força Jovem e com a Torcida Mancha Alviverde. O pesquisador realizou uma imersão nas festas de aniversário das três torcidas organizadas, em razão da notória presença de membros de torcidas aliadas em eventos dessa natureza. Os dados indicaram que a constituição de alianças entre torcidas organizadas foi um processo iniciado na década de 1980 e intensificado na década seguinte, se apresentando como um importante espaço de sociabilidade e de lazer.

O segundo estudo sobre Agremiações também envolveu torcida organizada, no estudo de Mauro Lúcio Maciel Júnior, concluído em 2019, “Além dos 105 minutos: currículo cultural e (re)produção de modos de ser torcedor”. O pesquisador fez sua imersão em um grupamento chamado Movimento 105 Minutos, de Belo Horizonte e conhecido por representar o Clube Atlético Mineiro nas arquibancadas. O estudo buscou obter respostas para os seguintes questionamentos: como são os torcedores que se deseja formar dentro do Movimento 105 Minutos? Quais são os conteúdos presentes nesses processos de formação? De que modo os saberes são transmitidos? Que significados eles carregam? Para o autor, a festa nas arquibancadas torna-se a principal bandeira da torcida. O apoio ao Galo é a condição essencial para ser parte do grupo e utilizam de elementos materiais e simbólicos (bandeiras, barras, músicas, camisas...) para formar uma identidade da torcida e transmitir seus ideais de um modo de torcer.

Houve um também trabalho classificado como Mídia Televisiva, cujo objetivo foi estudar os meios de comunicação em massa, tanto na produção quanto na difusão, tendo a televisão como sua principal fonte. A dissertação “Todos ligados na mesma emoção: o futebol e a cobertura das manifestações de 2013 e 2014 realizada pelo Jornal Nacional”, de Jessica Montanhini de Souza, investigou a cobertura das manifestações de 2013 e 2014 feita pelo Jornal Nacional, da Rede Globo de televisão. As fontes utilizadas foram os vídeos de trechos da transmissão Jornal Nacional de dias de jogos da seleção

brasileira na Copa das Confederações em 2013, e Copa do Mundo em 2014, disponibilizados pela plataforma *online Globoplay* e realizada análise de conteúdo. Os dados indicaram que as manifestações de 2013 e 2014 foram mais plurais, com diversas reivindicações e vozes, do que aquilo que foi transmitido pela cobertura do Jornal Nacional. A pesquisadora identificou que o lazer e a mídia estão intimamente envolvidos naquilo que tange as questões comerciais, como patrocínios, audiência, direitos de transmissão e divulgação.

A categoria Jogos Virtuais apresentou um estudo de mestrado cujo trabalho de Mariana Alves Rodrigues, investigou as relações que emergem do futebol no contexto do jogo virtual. A pesquisadora realizou uma imersão em uma comunidade virtual que participa de diversos campeonatos da modalidade. A pesquisa de campo foi realizada via acompanhamento de jogos esporádicos, treinamentos, trocas de experiência na comunidade virtual, contato com os membros da federação, bem como eventos organizados por essa instituição e participação em outros eventos. O diário de campo foi o principal instrumento de registro dos dados, além do material textual produzido pela comunidade virtual. Os jogadores mantêm uma relação com o futebol não virtual, que se expressa pela linguagem, pelo interesse pelos campeonatos atuais, pela rivalidade e pelo pertencimento clubístico. Em relação ao jogo virtual, percebeu-se que existe um sentimento de pertencimento e rivalidade, além de manifestações do torcer, de paixão e de superstição. Este é um tema atual, já que esta dimensão do futebol ganha cada vez mais espaço e novos praticantes a cada dia, movimentando um grande volume financeiro.

A partir da análise das teses e dissertações, podemos constatar a grande pluralidade de temáticas estudadas e a diversidade de metodologias aplicadas aos estudos, tratando o futebol como um conteúdo das ciências humanas e sociais e trazendo à tona importantes contribuições para a academia, elencando o futebol como um tema de grande relevância social e cultural. Sendo assim, é um importante e recorrente objeto de interesse em um programa de pós-graduação que se debruça sobre o lazer[12].

Considerações Finais

O Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer tornou-se uma referência importante no meio acadêmico e nos permite inferir que o futebol é um tema pertinente para pesquisas do campo do lazer. No caso do PPGIEL temos um percentual considerável de trabalhos sobre futebol no período de 10 anos dos cursos de

[12] É interessante salientar que o fato do estudo não estar localizado na categoria "Lazer" não afasta a pertinência do trabalho para o PPGIEL. Existe, portanto o entendimento que o futebol em suas mais amplas formas de ser observado é um objeto de estudo para o campo do lazer.

pós-graduação. Avaliando o contexto atual, acreditamos que essa tendência se manterá, uma vez que pesquisas sobre futebol se encontram em andamento no programa[13].

Entendemos que o tema futebol está consolidado no meio acadêmico, no que se refere ao número de trabalhos, precisando segundo nossa avaliação de um aumento da diversificação das categorias das pesquisas dentro do PPGIEL.

Em relação ao número de mulheres que realizaram pesquisas sobre futebol, os dados apontam para um menor número de pesquisadoras, tanto dentro do PPGIEL quanto foi mostrado pelo Levantamento "geral". Apesar do número superior de mulheres em relação aos homens nos programas de pós-graduação de todo o país, em pesquisas que têm como objeto o futebol ainda vemos um número bastante inferior de pesquisadoras. Este fato evidencia o machismo que o futebol enquanto fenômeno cultural reproduz. Entendemos que são necessários incentivos para a participação de mulheres nos diversos espaços do futebol, e da mesma forma, na academia.

Sobre os orientadores vemos que o professor Silvio Ricardo da Silva, tem um número alto de orientações. Fato explicado, por ser o coordenador do GEFuT o que resulta no maior número quando comparado aos outros professores credenciados no PPGIEL. Salientamos a presença de orientadores de diversos departamentos e campos do conhecimento como letras/literatura, educação, comunicação e geografia.

Quanto à metodologia dos trabalhos analisados, percebemos que grande parte dos mesmos utilizam os questionários e entrevistas como fonte de dados. Neste quesito os estudos históricos são os que recorrem a outras formas de coleta. O tratamento do material é realizado, majoritariamente, de forma qualitativa.

Dentre os temas mais estudados, destacamos o número de trabalhos categorizados como estudos históricos. A maioria dessas pesquisas remete aos primórdios do futebol na capital mineira, desenvolvimento do futebol no início da estruturação e profissionalização dos clubes, surgimento das rivalidades, modificação da paisagem com a construção de novos estádios. Os estudos históricos são ferramentas para o resgate da memória, da constituição e desenvolvimento do futebol no Brasil e fornece subsídios para entendermos o desenvolvimento do torcer a partir do incremento do futebol enquanto espetáculo esportivo.

Os megaeventos como a Copa do Mundo no Brasil e a apropriação do futebol pelo mercado, que se utiliza da paixão e pertencimento clubístico do torcedor como forma de incremento de lucro e renda, podem ter estimulado as pesquisas focadas na categoria “Espetáculo Esportivo”. Nesse contexto, foram identificados três estudos sobre a Copa do Mundo no Brasil, desde a identificação das concepções de políticas públicas de esporte e lazer aliadas ao planejamento estratégico na cidade de Belo Horizonte; as relações desse megaevento e possíveis intervenções nas diretrizes educacionais de uma cidade/estado que recebe essa competição que inclusive promoveu alterações

[13] São pelo menos cinco trabalhos em andamento no PPGIEL sobre futebol.

significativas em seu calendário escolar; bem como legados para duas importantes cidades-sede que abrigaram esses eventos.

As outras categorias citadas nos resultados possuem um número menor de estudos. Porém estudos importantes e que auxiliam na pavimentação de um caminho para os estudos sobre futebol em diálogo com os Estudos do Lazer. A diversidade de temas, aportes teóricos e metodologias acabam por evidenciar o caráter multi e interdisciplinar que vemos no PPGIEL.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cátia *et al.* Lazer e políticas públicas no setor governamental: análise da revista Licere. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. v. 19, p.78-89. 2011.

ALVES, Cátia *et al.* Lazer e políticas públicas não governamentais estudos culturais na revista Licere. **Revista da Educação Física**. v. 23, p.239-249. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Mulheres são maioria na pós-graduação brasileira**. Plataforma Sucupira. 2017. Disponível em: https://www.capes.gov.br/36-noticias/8315-mulheres-sao-maioria-na-pos-graduacao-brasileira/ Acesso em: 22 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas. **Distribuição de Programas de Pós-graduação no Brasil**. 2018. Disponível em: https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/ Acesso em: 10 nov. 2019.

DAOLIO, Jocimar. As contradições do futebol brasileiro. **Lecturas: Educación Física y Deportes**. Ano 3. n.10. Buenos Aires - ARG. Maio 1998. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd10/daolio1.htm Acesso em: 10 fev. 2020.

DIAS, Cléber; NASCIMENTO, O. A. S.; BUBA, M. D.; LAZZAROTTI FILHO, A. Estudos do lazer no Brasil em princípios do século XXI: panorama e perspectivas. **Revista Movimento** (UFRGS). v. 23. p.601-616, 2017.

GOMES, Cristina Marques. **Pesquisa científica em lazer no Brasil**: bases documentais e teóricas. 2004. 134f. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo. 2004.

LAGES, Carlos Eduardo Dias Munaier; SILVA, Silvio Ricardo da. Futebol e lazer: diálogos e aproximações. **Revista Licere** (Centro de Estudos de Lazer e Recreação. Online), v. 15, p. 1-13, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2007.

LETA, Jacqueline. Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas. *In*: HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; LETA, Jacqueline (Orgs.). **Bibliometria e cientometria:** reflexões teóricas e interfaces. São Carlos – SP: Pedro e João Editores, 2013. p.19-36.

MUGNAINI, Rogério. 40 anos de bibliometria no Brasil: da bibliografia estatística à avaliação da produção científica nacional. *In*: HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; LETA, Jacqueline (Orgs.). **Bibliometria e cientometria:** reflexões teóricas e interfaces. São Carlos – SP: Pedro e João Editores, 2013. p.37-58.

PEIXOTO, Elza. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) séculos XX e XXI - alguns apontamentos. **Educação e Sociedade.** v.28, n.99, p. 561-586. mai/ago. 2007.

SILVA, Silvio Ricardo da. *et al*. **Levantamento da produção sobre o futebol nas Ciências Humanas e Sociais de 1980 a 2007**. Belo Horizonte – MG: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEFFTO/UFMG, 2009.

SOUZA, Adriano Lopes. et al. Levantamento e análise do desenvolvimento da produção e do estudo sobre o futebol. In: COUTO, Ana Cláudia Porfírio. et al. (Orgs.). **Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Centro MG da Rede CEDES**. 1.ed. Belo Horizonte: Utopika Editorial, 2019, v. 1. p. 1-177.

STOPPA, Edmur A. et al. A produção do conhecimento na área do lazer: uma análise sobre a revista Licere. **Pensar a Prática**. v. 16, n.3, p. 639-654. jul/set. 2013.

Endereço para correspondência

Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcidas (GEFuT) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.
Av. Presidente Carlos Luz, 4664, Pampulha, Belo Horizonte/MG. CEP: 31310-250.

Recebido em:
30/11/2019
Aprovado em:
13/02/2020